

AGENDA

● **Temer e a segurança institucional**

O presidente Michel Temer reúne o Gabinete de Segurança Institucional.

● **Meirelles e a construção**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa do 89º Encontro Nacional da Indústria da Construção, em Brasília. Meirelles também se reúne com parlamentares.

● **Reunião do CMN**

Meirelles e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participam de reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN).

● **Nota de política fiscal**

O Banco Central publica a nota de política fiscal do mês de abril.

● **Números da construção**

A FGV divulga a Sondagem da Construção e o Índice Nacional de Custo da Construção do Mercado (INCC-M), ambos de maio.

● **IPP de abril**

O IBGE revela o Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação (IPP) referente a abril.

● **PIB dos EUA**

Os EUA divulgam estimativa do PIB do 1º tri.

STF pode rever termos do acordo de delação da JBS

Alvo de críticas, o acordo de delação firmado entre a Procuradoria-Geral da República e o empresário Joesley Batista - além de seis executivos da JBS - pode ter os benefícios revistos pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Apesar de não ser um consenso na Corte, a revisão tem sido defendida pelos ministros Marco Aurélio Mello, Alexandre de Moraes e pelo relator da Operação Lava Jato no Supremo, Edson Fachin. A Lei 12.850, de 2013, que traz a regulamentação sobre a colaboração premiada, prevê que o juiz verifique a legalidade do acordo na homologação - já feita no caso da JBS. Se a investigação não confirmar os fatos revelados por eventual problema na delação, o colaborador pode ficar sem os benefícios previstos. Até agora, em todos os acordos firmados na Lava Jato, os procuradores negociaram os termos diretamente com as defesas dos colaboradores. Para contar o que sabem, os delatores da JBS ganharam anistia total dos crimes, foram autorizados a deixar o País e cada sócio terá de pagar multa de R\$ 110 milhões.

'O Brasil não parou e não vai parar', diz Temer em vídeo

O presidente **Michel Temer** divulgou no início da noite de ontem um vídeo nas redes sociais em que reitera que o "único caminho" do seu governo é o trabalho. Temer fez questão de agradecer aos parlamentares pelo empenho em não deixar o País parar. Em sua fala, o presidente não citou a polêmica em torno da convocação das Forças Armadas para as manifestações de quarta-feira nem a sua revogação, ontem. Ele disse apenas que, mesmo com a violência nos protestos, o Congresso continuou trabalhando. "O Brasil não parou e não vai parar", afirmou.



OAB entrega pedido de impeachment contra o presidente

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) formalizou ontem à Câmara dos Deputados o 13º pedido de impeachment contra o presidente Michel Temer por crime de responsabilidade no episódio envolvendo as gravações do empresário Joesley Bastista, da JBS. No pedido, a entidade sugere, além da perda do mandato, a inabilitação para o exercício de cargo público por oito anos. Segundo a OAB, Temer "procedeu de modo incompatível com a dignidade e o decoro de seu cargo". No documento, a OAB pede a convocação dos irmãos Joesley e Wesley Batista e do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, como testemunhas na ação contra o presidente.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

STF pode rever termos do acordo de delação da JBS

Folha de S.Paulo (SP)

Temer faz aceno ao Congresso e diz que país não vai parar

Valor Econômico (SP)

Temer luta por apoio no TSE, mas salvação é improvável

O Globo (RJ)

Temer agora tentará adiar julgamento no TSE

Zero Hora (RS)

OAB amplia pressão por impeachment de Temer

Diário Catarinense (SC)

Pedido da OAB por impeachment aumenta pressão sobre Temer

Jornal do Commercio (PE)

Mesmo sob pressão, Temer reage

A Tarde (BA)

OAB protocola pedido de impeachment de Temer

The New York Times (EUA)

Em discurso na Otan, Trump é vago sobre promessa de defesa mútua

The Wall Street Journal (EUA)

Tribunal não vai restaurar ato de Trump que limita migração

Financial Times (RU)

Opep fecha acordo para estender corte na produção até 2018

El País (ESP)

Sánchez assume Espanha plurinacional em seu projeto



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Governo estuda incentivos para pequenos frigoríficos



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, **Blairo Maggi**, afirmou ontem que o governo estuda meios para estimular que grupos pequenos e médios ocupem espaços no mercado de carnes e reduzam a concentração no setor. Maggi explicou que seu ministério já mapeia plantas industriais que estão fechadas para uma possível reativação e criticou a crise gerada pela JBS após a delação dos sócios e executivos da companhia. "Sempre me preocupei, como ministro e produtor, com o tamanho que a JBS atingiu no Brasil e sempre fui um crítico do governo e do BNDES de ter proporcionado essa concentração. Vivemos um momento delicado, estamos fazendo um levantamento e vamos tentar estimular outros grupos a irem ao mercado", afirmou Maggi. O ministro, que retornou na terça-feira do Oriente Médio, admitiu que os compradores estão preocupados com a concentração do mercado em mãos de poucas empresas, o que pode gerar problemas de segurança alimentar. "O Brasil precisa reavaliar isso."

Delação da JBS afeta venda de boi em vários Estados

A delação dos irmãos Batista, controladores da JBS, afetou a negociação do boi gordo e está levando pecuaristas a buscar alternativas de compradores. Para garantir geração de caixa em meio à crise, a JBS decidiu parar de pagar os fornecedores à vista. A medida garante um fôlego para o caixa da empresa, mas desagradou produtores. A alteração na forma de comercialização ocorreu há três semanas, antes mesmo de as denúncias serem divulgadas. Desde a divulgação da delação, os negócios seguem em ritmo mais lento. O clima é de incerteza. O preço da arroba caiu e leilões foram interrompidos. "Quem pode está segurando o boi por enquanto", diz Jonatan Barbosa, presidente da Associação de Criadores do Mato Grosso do Sul.

Arrecadação de tributos federais avançou 2,27% em abril

Em mais um início de recuperação da economia, a arrecadação de impostos e contribuições federais mostrou uma ligeira reação em abril e somou R\$ 118,047 bilhões, um aumento real (já descontada a inflação) de 2,27% em relação ao mesmo mês de 2016. Na comparação com março deste ano, houve uma alta de 19,08%. Foi o melhor desempenho para abril desde 2015.

MERCADO FINANCEIRO

Em meio à indefinição política, petróleo pesa nos ativos

Sem novidades no conturbado quadro político doméstico, os investidores em câmbio encontraram ontem alguma referência na desvalorização do petróleo e colocaram o dólar no positivo, enquanto a Bolsa seguiu afetada por alta volatilidade e os juros futuros registraram certa acomodação. No fechamento, a commodity teve perdas de quase 5%, refletindo a decepção dos agentes com o acordo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e de nações de fora do cartel para conter a produção por mais tempo. Os investidores aguardavam medidas adicionais. A frustração pesou sobre as divisas de países emergentes e produtores de commodities, além de ações de energia em Nova York e da Petrobras no Brasil - os papeis ON da estatal caíram 2,36% e os PN, 1,43%. O Índice Bovespa fechou perto da estabilidade, aos 63.3226,78 pontos, em baixa de 0,05%, após ter subido 1,16% pela manhã e ter registrado queda de 0,78% à tarde. Em Nova York, Dow Jones teve ganho de 0,34%, Nasdaq avançou 0,69% e S&P 500 teve alta de 0,44%. No câmbio, o dólar à vista no balcão subiu 0,07%, fechando a R\$ 3,2826. O movimento na renda fixa interrompeu dois dias de recuperação de posições vendidas. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 terminou em 9,540%, de 9,555% no ajuste anterior. Já a taxa do DI para janeiro de 2021 encerrou a 10,68%, de 10,67%.

Com dívida de R\$ 500 milhões, usina Cevasa vira dor de cabeça para Cargill

A multinacional americana Cargill pretende encontrar nos próximos meses uma solução para a Cevasa, usina de açúcar e álcool que foi o primeiro investimento da companhia no setor sucroalcooleiro brasileiro, em 2006. A Cargill tem 63% do negócio - o restante está nas mãos de fornecedores de cana reunidos na Cana Agrícola Ltda. (Canagrill). Apesar de a americana ser a controladora, a gestão do negócio é compartilhada. Com endividamento de cerca de R\$ 500 milhões, a usina precisa de um aporte entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões. Essa necessidade de investimento gerou um impasse entre os sócios.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Chuva deve diminuir preço da energia

O jornal Valor Econômico informa que as fortes chuvas das últimas semanas abriram a possibilidade para um corte expressivo no custo da energia. Analistas ouvidos pela publicação dizem que a redução poderá ser superior a 50%. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) poderá determinar a adoção da bandeira amarela ou até mesmo da verde em junho - atualmente, o órgão adota a bandeira vermelha. A classificação em bandeiras indica a condição climática para a geração de energia e impõe custos adicionais para os consumidores a partir do nível amarelo.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/maio	-0,89%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./maio	0,30%
● TR pré (24/05)	0,0972%
● TBF (24/05)	0,7779%
● Ibovespa (25/05)	-0,05%; vol. R\$ 8,485 bi
● Poupança Nova (26/05)	0,5486%
● CDB pré 30 dias (25/05)	0,10088/0,10129
● CDB pré 60 dias (25/05)	0,09838/0,10098
● CDI acumulado mês (25/05)	0,76%
● CDI anualizado (25/05)	11,13%
● Dólar Comercial (25/05)	R\$ 3,2821/R\$ 3,2826
● Dólar Turismo (25/05)	R\$ 3,2700/R\$ 3,4270
● Euro Turismo (25/05)	R\$ 3,6270/R\$ 3,8500
● Dólar Papel SP (25/05)	R\$ 3,3567/R\$ 3,4567

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Presidente espera ganhar tempo em julgamento na corte eleitoral

O presidente Michel Temer e seus assessores mais próximos têm a expectativa de que um dos sete ministros que vão julgar a chapa presidencial vitoriosa em 2014 no TSE peça vista do processo, segundo o jornal Valor Econômico. O atraso na apreciação do caso daria uma sobrevida à gestão Temer, avalia o Planalto. "Ainda temos maioria na corte (TSE)", disse um ministro à publicação. Um ministro do tribunal, no entanto, afirmou ao jornal que é "muito difícil" que ocorra um pedido de vista, já que houve tempo suficiente para a apreciação do relatório do ministro Herman Benjamin.

Fachin manda apurar divulgação de grampo envolvendo jornalista

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) apure se houve crime na divulgação de conversa entre o jornalista Reinaldo Azevedo e Andrea Neves, irmã do senador afastado Aécio Neves (PSDB-MG), interceptada na Operação Patmos e tornada pública mesmo sem haver indícios de crimes no diálogo. O pedido partiu do próprio jornalista ao encaminhar ao STF uma reclamação formal diante do que considerou violação do direito constitucional ao sigilo da fonte. A divulgação da conversa foi alvo de críticas de associações de imprensa.

PSDB decide esperar decisão do TSE sobre Temer

Após uma reunião de quase três horas na residência do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, na capital paulista, o presidente interino do PSDB, senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), vinculou a decisão do partido sobre a permanência no governo de Michel Temer (PMDB) ao julgamento da ação ajuizada pelos tucanos que pede a cassação da chapa presidencial eleita em 2014 no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O novo dirigente tucano disse ainda que qualquer articulação envolvendo eventual eleição indireta vai incluir o próprio presidente Temer. A corte eleitoral vai retomar o julgamento da chapa Dilma-Temer no dia 6 de junho. Participaram também do encontro no apartamento de Fernando Henrique o governador do Estado, Geraldo Alckmin, e o prefeito de São Paulo, João Doria.

Decreto sobre uso das Forças Armadas é revogado

O presidente Michel Temer revogou ontem, menos de 24 horas depois da publicação, o decreto que autorizou o uso das Forças Armadas na segurança de prédios na Esplanada dos Ministérios. O recuo ocorreu após pressão de aliados e polêmica com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). A medida foi adotada em meio a depredação de prédios e confronto entre manifestantes e policiais anteontem, durante protesto em Brasília que deixou 49 feridos. Centrais sindicais, organizadoras do ato na capital federal, serão cobradas pela Advocacia-Geral da União a ressarcir aos cofres públicos os prejuízos causados por manifestantes. Somente o Ministério da Agricultura, que teve o prédio incendiado, calcula em R\$ 1,105 milhão as perdas.

Moro absolve Cláudia Cruz na Lava Jato por falta de provas



DILMA SAMPAIO/ESTADÃO/CONTHEID

O juiz federal Sérgio Moro absolveu ontem a jornalista **Cláudia Cruz**, mulher do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ), dos crimes de lavagem de dinheiro e evasão de divisas, em processo relativo à Lava Jato. Moro apontou "falta de prova suficiente de que ela agiu com dolo" ao manter conta na Suíça com mais de US\$ 1 milhão, dinheiro supostamente oriundo de propina recebida pelo marido. A Procuradoria da República apontou, na denúncia contra a jornalista, que o dinheiro bancava despesas da mulher de Cunha no exterior.

INTERNACIONAL

Na Otan, Donald Trump repreende aliados e cobra mais investimento

Resgatando sua retórica de campanha, Donald Trump usou seu primeiro encontro com líderes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) para cobrá-los, em tom não diplomático, por não destinarem 2% de seu PIB para a área de defesa. O presidente dos Estados Unidos também frustrou os europeus ao não expressar de maneira clara seu compromisso com o princípio de mútua defesa coletiva dos integrantes da aliança. "Os membros da Otan têm de finalmente contribuir com sua parte e cumprir suas obrigações financeiras, porque 23 dos 28 países-membros ainda não estão pagando o que deveriam estar pagando", declarou o republicano.

Vazamento de dados de ataque em Manchester é investigado

O presidente Donald Trump ordenou ontem uma investigação sobre o "vazamento de informação sensível" por funcionários americanos sobre o atentado em Manchester, o mais mortífero no Reino Unido desde 2005. Foi uma resposta à cobrança pública da primeira-ministra britânica, Theresa May, sobre o fato de dados compartilhados com serviços de inteligência dos EUA terem chegado à imprensa. Na quarta-feira, o jornal The New York Times publicou fotos da mochila e da bateria usadas por Salman Abedi, terrorista responsável pelo ataque.

Irã anuncia nova base para produção de mísseis balísticos

A poderosa Guarda Revolucionária do Irã construiu uma terceira base subterrânea voltada para produzir mísseis balísticos, segundo a agência de notícias semiestatal Fars. O chefe da divisão aeroespacial militar do país, Amir Ali Hajizadeh, afirmou que a Guarda Revolucionária "continuará a desenvolver nossa capacidade com mísseis" e que a preocupação dos EUA com o programa balístico iraniano não significa nada para Teerã. Não foi informado o local dessa nova base para produção de mísseis nem quantas armas podem ser produzidas nela.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco



GERAL

Traficantes mudam estratégia no centro de SP

A estratégia do crime organizado para abastecer os usuários de crack na região central de São Paulo mudou. Se antes havia uma "feira livre" na Cracolândia - com barracas equipadas até com máquinas de cartão de crédito -, os traficantes agora usam motocicletas para fazer entrega de entorpecentes. É o que afirma o secretário da Segurança Pública, Márgino Alves. Até a ação policial de domingo, o comércio de crack na região, um reduto da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), movimentava cerca de R\$ 500 mil por dia, ou R\$ 180 milhões por ano, de acordo com o Estado. Nas barraquinhas, os usuários compravam 19 quilos da droga por dia. Depois da megaoperação que lacrou pontos de refino e de distribuição de drogas e prendeu 53 pessoas, no domingo, os usuários da Cracolândia se espalharam pela cidade. Com a ação, a maior parte dos dependentes passou a se concentrar na Praça Princesa Isabel, a menos de 600 metros do antigo "fluxo". Apesar de haver uma base da PM no local, a droga continua chegando. Segundo Márgino, no entanto, o volume é em menor escala. "Está entrando droga? Está, porque eles (os traficantes) passam por lá com moto e jogam a droga", afirmou.

Área do antigo 'fluxo' vira parque para crianças

O cruzamento da Rua Helvétia com a Alameda Dino Bueno, no centro de São Paulo, foi ocupada mais uma vez. Agora, em vez de traficantes vendendo crack em barracas para cerca de 800 usuários, são as crianças que brincam na rua sem se preocupar com a segurança. A Guarda Civil e a Polícia Militar colocaram agentes nas esquinas e em viaturas que percorrem as ruas periodicamente.

Número de latrocínios sobe pela 6ª vez no Estado

Os latrocínios, crime de roubo seguido de morte, subiram pelo sexto mês consecutivo no Estado de São Paulo, segundo dados divulgados ontem pela Secretaria da Segurança Pública (SSP). Também de acordo com a pasta, os homicídios atingiram a menor taxa da série histórica. Foram registrados, ao todo, 36 latrocínios em abril, uma alta de 28,5% em comparação ao mesmo mês do ano passado. Em 2016, foram 28 ocorrências.

Ministério da Saúde acerta vinda de 950 médicos cubanos

Cerca de 950 profissionais cubanos desembarcam no Brasil até o fim de junho para o Mais Médicos. O grupo deve vir acompanhado de outros 300 que já atuavam no programa e haviam retornado temporariamente. O desembarque sela o entendimento entre governo brasileiro e cubano, depois de um impasse de um mês. Em abril, Cuba havia suspenso o envio de profissionais ao programa, em reação ao aumento expressivo de médicos que entraram na Justiça e obtiveram o direito de continuar no Mais Médicos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Rio discute se Guarda Municipal poderá utilizar armas de fogo

A prefeitura e a Câmara do Rio vão realizar audiências públicas nas próximas semanas para encaminhar a discussão sobre a conveniência do uso, pela Guarda Municipal, de armas de fogo. O objetivo é que os agentes passem a utilizar pistolas Glock, as mesmas que a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo já emprega. A questão divide autoridades e especialistas em segurança no Rio. O prefeito Marcelo Crivella (PRB), por exemplo, defende que os guardas usem apenas armas não letais.

ESPORTES

Teixeira teria desviado milhões da CBF

Ricardo Teixeira usou uma rede de empresas de fachada e contas em seis paraísos fiscais para desviar pelo menos R\$ 30 milhões da seleção brasileira e lavar dinheiro. Por contas secretas, ele ainda movimentou mais R\$ 90 milhões de origem suspeita. Isso é o que revelam documentos da Justiça da Espanha que apontam o ex-presidente da CBF, que vive no Brasil, como o líder de uma "organização criminosa transnacional". A investigação se baseou em documentos revelados em agosto de 2013, e que teve nova fase nesta semana, com a prisão do ex-presidente do Barcelona Sandro Rosell.

Seis brasileiros seguem na Libertadores

A fase de grupo da Copa Libertadores terminou ontem com a confirmação da classificação de mais dois brasileiros: o Botafogo passou em primeiro lugar no Grupo 1 mesmo tendo perdido para o Estudantes por 1 a 0, em Buenos Aires - o Barcelona de Guayaquil também se classificou; já o Grêmio fez 4 a 0 no Zamora, em Porto Alegre, e ficou em primeiro no Grupo 8 - o Guaraní do Paraguai foi o segundo colocado na chave. Outros quatro brasileiros vão disputar as oitavas da Libertadores: Atlético-MG, Palmeiras, Santos e Atlético-PR. Flamengo e Chapecoense foram desclassificados na primeira fase. O sorteio dos confrontos das oitavas será realizado no dia 14 de junho.

Nadal e Djokovic treinam em Paris

Dois dos principais favoritos ao título de Roland Garros, o espanhol Rafael Nadal e o sérvio Novak Djokovic fizeram o primeiro treino no saibro de Paris, ontem. Em um dia ensolarado, Nadal atraiu a atenção dos torcedores ao treinar na quadra central. Djokovic entrou em ação ao "estrear" o novo treinador, o americano Andre Agassi, uma lenda do tênis. Nadal fez dois treinos na quadra central. Hoje à 7h (horário de Brasília), a organização do Grand Slam francês vai sortear as chaves masculina e feminina de simples. Entre os brasileiros, Thomaz Bellucci, Thiago Monteiro e Rogério Dutra Silva estão garantidos na chave.

